IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano VIII - nº 47
julho a setembro de 2009

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Editorial

No último dia 21 de junho, estivemos participando do EREU - Reunir II, na cidade do Carmo. Escolhemos o Centro de Interesse "Administração da Casa Espírita" com o propósito de conhecer novidades a respeito do assunto.

Durante o encontro verificamos que as Casas Espíritas estão com sérias dificuldades para legalizar a Instituição como Associação Civil. Algumas declararam que não têm, ainda, Estatuto registrado.

O Caminheiros do Bem, com o propósito de colaborar com essas Instituições, preparou um simples roteiro a ser executado para legalizar, a Entidade, junto aos órgãos públicos:

Primeiramente, reunir as pessoas interessadas na fundação da instituição e fazer o planejamento para sua constituição; escolher a denominação, os objetivos, minuta do Estatuto e os primeiros dirigentes da Instituição.

Após tomar essas providências, convocar uma Assembléia com as mesmas pessoas, tomar as decisões de fundação e lavrar uma ata de constituição, em livro próprio, devendo constar as decisões aprovadas na Assembléia, inclusive aprovação do Estatuto da entidade e a nomeação de uma diretoria provisória, com prazo determinado para uma eleição definitiva.

A ata da assembléia deverá ser levada ao cartório de Registro Especial de Pessoas Jurídicas, com requerimento pedindo o Registro; Xerox autenticada de CPF, Identidade e comprovante de residência como também uma declaração de desimpedimento dos dirigentes, afirmando não estarem impedidos, por quaisquer crimes, de exercerem a administração da entidade.

Com a ata registrada, o próximo passo é entrar na página da Receita Federal e solicitar a inscrição no CNPJ; o pedido sendo aprovado preencher o DBE (documento básico de entrada no CNPJ); assinatura do dirigente, reconhecer a firma e encaminhar, juntamente com a Ata registrada, para a Agência da Receita Federal mais próxima e aguardar o fornecimento do CNPJ. Imprimir o documento, quando liberado.

Assim, a Instituição estará totalmente constituída e legalizada.

Toda e qualquer Entidade Civil (inclusive Casas Espíritas), estão obrigadas a atender, na época própria, as obrigações Legais:

-Declaração de Imposto de Rendas de Pessoa Jurídica, anualmente;

-RAIS (relação anual de informação de salário) mesmo que não tenham empregados.

- DCTF (Declaração de Contribuição de Tributos Federais) mesmo isentas.

Os dirigentes devem estar atentos para o surgimento de outras obrigações.

Tendo dúvidas deve consultar um profissional com prática no assunto e se esclarecer, para não ter surpresas.

O Caminheiros do Bem se coloca à disposição de todos, através do e-mail: caminheirosdobem@frionline.com.br

LEIA MAIS...

Literatura mediúnica 02

Razão e sofrimento

Cantinho da poesia 03

Palestras 04

Lembrete aos Sócios

Lembre-se. Não se esqueça.
Anote em sua agenda.
É preciso estar em dia para realizarmos o que acreditamos e compartilhamos dos projetos de nossa instituição espírita.

CECB

Literatura mediúnica

"Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea."

Erasto - O Livro dos Médiuns, item 230

Por reviver a Mensagem Cristã na sua pureza, objetividade e pujança originais, tem o Espiritismo sofrido ataques ao longo dos tempos. Anos a fio, aqueles incomodados com os esclarecimentos propiciados pela obra de Kardec promoveram verdadeiros bombardeios, objetivando descaracterizar a Doutrina Espírita como religião cristã. Entretanto, como o bombardeio não alcançou o alvo desejado, decidiram os promotores desencarnados a mudar a estratégia, trocando o bombardeio pela implosão. O bombardeio sempre é mais notado pela movimentação de recursos externos, a fim de destruir. A implosão, ao contrário, passa despercebida até a hora do desmoronamento total.

Cansaram-se as forças contrárias ao Espiritismo de combatê-lo de fora para dentro. Através dos médiuns usados fora do meio espírita, as Trevas não conseguiram desacreditar a Doutrina, embora tenham-se empenhado por larga faixa de tempo. Pelo contrário, ajudaram muito na divulgação dos postulados espíritas, porque as acusações falsas e as tentativas de ridicularização sempre foram rebatidas com a verdade, o que propiciava o conhecimento da Doutrina Espírita a muitos que dela não tinham notícia.

Por isso, atualmente ninguém sai a público, através de periódicos ou de livros, na tentativa de atacar as teses espíritas, numa confrontação aberta, em que haja oportunidade de debate. Quando muito, uns ataques pela Internet, que não exibem endereço para resposta. Vê-se que o bombardeio vindo de fora quase desapareceu. As Trevas desistiram dessa prática. Agora, o ataque é interno, pela implosão.

Hoje, a Treva se empenha em atuar dentro dos arraiais espíritas, usando principalmente médiuns invigilantes, que publicam tudo o que recebem, sem atentarem para as sábias palavras do Espírito Erasto, conforme citado acima. Decidiram, as forças das Trevas, não mais atuar confrontando-se, mas fingindo caminhar ao lado, falando em Jesus, falando no Bem, doando parte do produto das edições de livros e discos a instituições de amparo, no intuito de criar simpatia e credibilidade.

Mas, de permeio com ensinamentos nobres, estão atitudes ridículas, conversas banais, e verdadeiras caricaturas de respeitáveis personalidades que deixaram na Terra testemunho de trabalho e dignidade, agora mostradas como pessoas vulgares e desprovidas do nível de seriedade que sempre mantiveram enquanto encarnadas.

Existe uma verdadeira avalancha de obras fantasiosas que pretendem trazer novidades, que vão desde o comentário leviano que invade a intimidade de pessoas, a pretensas revelações de novos pontos doutrinários. São obras capazes de causar admiração naqueles que não estudam e, por isso mesmo, se encantam e não observam que o objetivo maior delas é levar o Espiritismo ao descrédito.

Não podendo, os inimigos da Verdade, combater o Espiritismo no campo das idéias, procuram minimizá-lo, banalizá-lo através de diálogos pueris que, apresentando-se como linguagem descontraída, mais se assemelham à conversa descompromissada de uma roda de amigos do que a comentários em torno de temas doutrinários. Nessa tentativa de apequenamento da mensagem espírita, valem-se de tudo, até de humorismo barato, que tem aparecido através de médiuns fascinados, que ainda não atentaram para a milenar advertência: "Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo". (I Jo, 4: 1).

Essa advertência do Apóstolo João nunca encontrou tanta aplicabilidade como agora! É tempo de as livrarias espíritas analisarem com cuidado as obras que divulgam. Não se trata do estabelecimento de um index, mas de um critério para constatar o que é Espiritismo e o que não é, visto que, ao divulgar uma obra – seja um folheto, um disco ou um livro – um estabelecimento espírita está, automaticamente, pelo menos para o leigo – e é justamente esse que deve ser orientado – legitimando o valor e a fidelidade daquela obra quanto às bases doutrinárias. É chegada a hora de se alertar o irmão que se deixou envolver, apontando-lhe os equívocos, e não se calando, a pretexto de um falso sentimento de fraternidade. O compromisso com a Verdade foi claramente declarado por Jesus: "Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim, Não, não, porque o que passa disto é de procedência maligna." (Mt, 5:37).

Aos que acham que esse procedimento não é consentâneo com a liberdade que o Espiritismo confere aos seus profitentes, deve ser lembrado que sempre há um critério na seleção do que se entrega ao público numa casa que ostente o nome "espírita", pois o critério deve caminhar ao lado da liberdade, uma vez que, em nome desta, ninguém concordaria que um estabelecimento espírita divulgasse todos os tipos de livros e revistas que são expostos em bancas e livrarias. Oportuna nessa hora, a recomendação do Apóstolo Paulo: "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm (...)." (I Co, 6: 12).

"Por isso, atualmente ninguém sai a público, através de periódicos ou de livros, na tentativa de atacar as teses espíritas, numa confrontação aberta, em que haja oportunidade de debate. Quando muito, uns ataques pela Internet, que não exibem endereço para resposta. Vê-se que o bombardeio vindo de fora quase desapareceu. As Trevas desistiram dessa prática. Agora, o ataque é interno, pela implosão."

José Passini - Juiz de Fora MG
passinijose@yahoo.com.br

O CAMINHEIROS

É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000 - Fundado em 01/01/1997
PRODUÇÃO: Departamento de Divulgação - caminheirosdobem@frionline.com.br

DIRETORIA
Presidente – Dílson da Silva
1º Vice-Presidente – Maria Amélia Victer da Silva
2º Vice-Presidente – Ilka Erica Lichtenfels
1ª Secretária – Margareth Muniz
2ª Secretária – Célia Rosal Seixas da Silva
1º Tesoureiro – Augustinho Correa da Silva
2º Tesoureiro – Aureli Antonio Mello
Conselho Fiscal – Leoneide Damasceno da Silva, Jorge Amaro M. da Silva e Adyrlene Figueira Sanches Pinheiro.

Razão e sofrimento

Mauro Paiva Fonseca

Dentre as leis morais a que as criaturas inevitavelmente estão sujeitas, destacaremos, para apoio de nosso raciocínio, a Lei do Progresso. Em cumprimento a seus impositivos, o determinismo Divino nos impulsiona, obrigando-nos a progredir.

Como todas as demais, também esta lei possui, entre seus atributos, o automatismo. A ninguém a Divina Sabedoria outorga prerrogativas de cobrança do esforço evolutivo, por que a evolução será sempre inevitável. Assim, a involução é apenas uma palavra sem sentido porque, em realidade, jamais o Espírito retrocede em seu caminho ascensional. A velocidade com que cada criatura progride é infinitamente variável, já que ela estará sujeita também a um número igualmente infinito de fatores e circunstâncias.

Se é verdade que ninguém "involui", não é menos verdade que a estagnação pode ocorrer quando alguém, acomodado ao estágio em que se encontra, se negue ao esforço de conquista e prática dos atributos libertadores colocados à sua disposição.

Referindo-nos aos seres humanos em geral, será necessário reconhecer que somos situados na vida, conforme o estágio em que nos encontramos, na posição determinada pelas necessidades que trazemos, implícitas em a natureza espiritual que nos caracterize.

Claro que o estado de inatividade evolutiva não será indefinido, pois o determinismo Divino nos aponta o rumo da perfeição como meta a alcançar; entretanto, quando nos confiamos ao ócio, à negligência, à indiferença ou à rebeldia, repetindo erros e crimes, entra em ação o automatismo da lei com a terapia de choque. É o remédio amargo representado pelo sofrimento e a dor a que nos condicionamos ao rejeitar todos os argumentos da lógica, do direito, do bom senso e da razão. Deus não pune nem castiga ninguém; entretanto, deu-nos a consciência para podermos diferenciar o bem do mal, o certo do errado. Deste modo, ninguém é culpado por nossos padecimentos, senão nós próprios, quando violamos as leis inflexíveis que governam a vida. Os fatos que ocorrem, trazendo-nos padecimentos de variada natureza, na realidade são recursos utilizados pela Lei de Justiça a fim de repararmos os desequilíbrios criados em nossa existência, visando restabelecer o equilíbrio perdido. Para que não paire dúvida quanto à conduta a adotar na vida de relação com os semelhantes, Jesus estabeleceu o princípio acessível a todo e qualquer entendimento, sentenciando: "Não façais aos outros o que não quiserdes que vos façam [...]".

(Fonte: Reformador Nº 2.163 – Junho de 2009 - pág. 13)

CANTINHO DA POESIA

Deus quer misericórdia

SE CONFIAS em Deus, alma querida,
Vem com Jesus, do lar, que te resguarda e eleva,
Ao vale da aflição onde vagam na sombra
Os romeiros da angústia e as vítimas da treva!...

NA CRENÇA que te nutre, acende a chama
Do amor que te desvende, trilha afora,
Os convidados dEle ao banquete da vida,
Os que formam na Terra a multidão que chora.

VAMOS!... Jesus, à frente, nos precede,
Insistindo por nós, de caminho a caminho,
E pede proteção ao que segue em penúria,
Reconforto a quem vai padecente e sozinho...

AQUI, passam em bando, aos ímpetos do vento,
Pequeninos sem fé, sem apoio, sem nome.
Que fazem? De onde vêm? Aonde vão? Ninguém sabe
E nem sabe explicar a mágoa que os consome;

ALI, geme, sem teto, o doente esquecido,
Além, tropeça e cai, sem a escora de alguém,
O velhinho largado à vastidão da noite,
Que recebe, por leito, a terra de ninguém;

MAIS ADIANTE, é a viuvez cansada de abandono,
Almas na solidão de torturante espera,
Implorando socorro ao telheiro vazio
A recolher somente a dor que as dilacera;

FLAGELAM-SE, mais longe, os tristes companheiros
Que andaram sem pensar, nas veredas do crime,
Rogando leve olhar de bondade e esperança,
Numa frase de paz que os restaure e reanime!...

ANTE OS ERROS que encontres, não censures
Nem te queixes... Trabalha, alma querida!...
Deus quer misericórdia!... Ama, serve, abençoa
E Deus te susterá nas provações da vida.

VEM COMO ÉS e auxilia quanto possas,
Nem clames pelo Céu, sonhando em vão!...
Nosso Senhor te aguarda tão-somente,
Traze teu coração!...

Maria Dolores

(Fonte: XAVIER, Francisco C. Antologia da espiritualidade. 5. ed. Rio de Janeiro: - FEB, 2002. Cap. 27)

O EVANGELHO É O ROTEIRO SEGURO QUE O MESTRE JESUS NOS PROPORCIONOU.

Tragam seus filhos para a Evangelização. Não percam esta oportunidade.

Centro Espírita Caminheiros do Bem

Evangelização Infantil: Quinta-feira às 20:00hs.

Evangelização da Mocidade: Sábado às 17:00hs.

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

ROTEIRO DE PALESTRAS - 2009

JULHO – QUARTA-FEIRA

- **01** Neuza Tavares – ESE, cap. XI, it.8 "Lei do Amor"
- **08** Shirley – ESE, cap.XIX, it.1 "Poder da fé"
- **15** Lusilene – ESE, cap.X "Bem aventurados os que são misericordiosos"
- **22** Elço – ESE, cap.XXV
- **29** Maria Amélia – ESE cap.XI, it.1 "Amar o próximo"

JULHO – QUINTA-FEIRA

- **02** José Henrique – L.M., cap.XXI, "Da influência do meio"
- **09** Lusilene – ESE, cap.XVI "Salvação"
- **16** Ivone Molinaro
- **23** Giane Navega – ESE, cap.VIII, it.1 "Puros os corações"
- **30** Marcos Paulo – "Doação de órgãos"

AGOSTO – QUARTA-FEIRA

- **05** Neuza Tavares – ESE, cap.V, it.12 "Motivos de resignação"
- **12** Shirley – L.E. perg. 489 "Anjos de guarda"
- **19** Lusilene – L.E. perg. 614 "Lei divina ou natural"
- **26** Elço – ESE,cap.VII, it.1"Bem aventurados os pobres de espírito"

AGOSTO – QUINTA-FEIRA

- **06** José Henrique – L.M., cap.VII "Bicorporeidade"
- **13** Lusilene – ESE, cap.X, it.7 "O sacrifício mais agradável a Deus"
- **20** Giane – ESE, cap.III, it.1 "Há muitas moradas na casa de meu Pai"
- **27** Marcos Paulo – L.E. cap.II, perg. 132 "Objetivo da encarnação"

SETEMBRO – QUARTA-FEIRA

- **02** Neuza Tavares – ESE, cap.V, it.4 "Causas atuais das aflições"
- **09** Shirley – ESE, cap.V, it.26
- **16** Lusilene – ESE, cap. V, it.22
- **23** Elço – ESE, cap. V, it.21
- **30** Maria Amélia – ESE, cap.V, it.11

SETEMBRO – QUINTA-FEIRA

- **03** José Henrique – L.E., pergs. 361 / 366 "Faculdades morais e intelectuais do homem"
- **10** Lusilene – L.E., pergs. 489 / 521"Anjos da guarda"
- **14** Giane – L.E., pergs. 907 / 911"Paixões"
- **24** Marcos Paulo – L.E., cap. VIII, pergs. 410 / 418 "Emancipação da alma"

ROTEIRO DE PALESTRAS – DOMINGO ÀS 17:00HS.

JULHO – DOMINGO

- **05** Vanessa Pereira
- **12** Luzia Cisne
- **19** Ivone Molinaro
- **26** Zita Flora

AGOSTO – DOMINGO

- **02** Luzia Cisne
- **09** José Pacini (Seminário Família)
- **16** Rita Guaranys
- **23** Alexandre Costa
- **30** Joaquim Mentor

SETEMBRO – DOMINGO

- **06** Maria Amélia
- **13** AlbertoLeitão
- **20** Jadiel Oliveira
- **27** Gilberto Bordalo